

O clima e a agropecuária do Bolsão Sul-Matogrossense



Danilton Luiz Flumigan*
Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste

Agricultura e pecuária são atividades econômicas de risco! Mas muitas vezes os riscos podem ser minimizados ou evitados. Para isso, é fundamental a busca por conhecimento, que também atende pelo nome de informação.

Um dos riscos da agropecuária é o clima. Qual produtor não acorda todos os dias, olha para o céu e se pergunta: "Será que vai chover hoje?". Portanto, é evidente que conhecer o comportamento das chuvas na região do Bolsão sul-matogrossense, região Leste do Estado cuja cidade polo é o município de Três Lagoas, é importante para a agropecuária regional. Por exemplo, você sabia que nessa região existe um semestre que é claramente mais chuvoso e o outro mais seco? Com certeza! Mas talvez

não saiba que em média chove 1.435 mm por ano, e que 79% desse volume (1.135 mm) ocorre entre outubro e março, enquanto os 21% restante (300 mm), entre abril e setembro.

E quanto aos ventos? O que você sabe sobre eles? Seria interessante usar quebra-ventos na agropecuária do Bolsão? Claro que sim, especialmente quando se sabe que quase 75% dos ventos que atingem a região do Bolsão têm sua origem nas direções nordeste, leste e sudeste. Isso quer dizer que a maior parte dos ventos vêm de Goiás, do Triângulo Mineiro e de São Paulo. Saber disso é fundamental para definir em que posições instalar os quebra-ventos e ajudar, assim, a minimizar os problemas de deficiência hídrica no campo, tão comuns nesta região.

Foto: Suelma Bonatto

Sabemos também que a região do Bolsão sul-matogrossense é relativamente quente e a temperatura pode, muitas vezes, estar em um nível excessivamente alto que se torna prejudicial, tanto para a produção vegetal, quanto animal. Por exemplo, o gado leiteiro é pouco tolerante a temperaturas altas. Nessas condições, o animal reduz o consumo de alimento, refletindo negativamente na produção de leite. Isso também é verdade para o gado de corte, mesmo o nelore, que é mais tolerante a temperaturas altas, típicas de países tropicais, como o nosso Brasil.

Na região do Bolsão, a preocupação com temperaturas altas é pertinente. Para se ter uma ideia, a média das temperaturas máximas é superior a 31 °C em nove dos doze meses do ano, ficando fora desta regra sómente junho, julho e agosto. Ou seja, ações que proporcionem a melhoria do microclima, promovendo a diminuição da temperatura nos ambientes de produção, são fundamentais.

Consciente da importância de se conhecer as características do clima da região do Bolsão sul-matogrossense para o sucesso da agropecuária regional, a Embrapa Agropecuária Oeste desenvolveu um trabalho de pesquisa que caracterizou o clima da região do Bolsão do Mato Grosso do Sul. Este documento está escrito em linguagem acessível e nele procurou-se explicar, de modo simplificado, cada elemento do clima que foi caracterizado, dentre eles: temperatura, chuvas, vento, insolação, radiação solar, entre outros. O documento foi publicado em 2015 e está intitulado "O Clima na Região do Bolsão do Mato Grosso do Sul", podendo ser acessado na internet em <http://bit.ly/1RkAX7P>.

Lajes Naviraí®

Fone: (67) 3461-6740
lajesnavirai@hotmail.com

Rua Projetada II, 388 - Jardim Paraíso/Parque Industrial - Naviraí - MS

COMTEL
Materiais Elétricos de Alta e Baixa Tensão.

Seja qual for o projeto
a COMTEL tem o que você
precisa com a qualidade
que você procura!

Visite uma de nossas lojas:

Douradina - PR
Umuarama - PR

Naviraí - MS
Av. Campo Grande, 777
Tel: (67) 3461-2060

@ grupocomtel2012@gmail.com